



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA / CENTRO TECNOLÓGICO  
COORDENADORIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO**

Campus Universitário – Trindade, CEP: 88010-970 – Florianópolis/SC  
(48) 3721-4864 ou 3721-9275 | www.arq.ufsc.br | arquitetura@contato.ufsc.br

**Programa de Ensino da Disciplina**

**1 – Identificação da Disciplina**

Código:	<b>ARQ5612</b>
Nome da Disciplina:	<b>Teoria e Estética do Projeto</b>
Créditos semanais:	02
Horas/aula no semestre:	30h/a
Código de Pré-Requisitos:	ARQ5623

**2 – Ementa**

Métodos projetuais. Análise dos elementos estruturadores do projeto. Estética e estudo comparado das linguagens. Conceitos contemporâneos.

**3 - Objetivos da disciplina**

A disciplina Teoria e Estética do Projeto objetiva a instrumentação crítica do aluno no campo projetual, destacando a ação particular do projeto urbano como instrumento de transformação da cidade. Projeto urbano é aqui compreendido como a intervenção concreta, formal, em suas distintas escalas de intervenção urbana.

**4 - Conteúdo Programático**

Desenvolver a capacidade de apreciação e análise estética da arquitetura e da cidade. Relacionar e problematizar a arquitetura no sistema das artes. A arquitetura no campo ampliado dos conceitos na contemporaneidade. Conceitos contemporâneos de teoria e Estética. Estudo de teorias e construções estéticas de arquitetos, filósofos e pensadores contemporâneos da arquitetura. Compreender as principais problematizações levantadas pela estética como: relação arquitetura e natureza, arquitetura e técnica, arquitetura e experiência humana. Trabalhar a relação entre ética e estética no campo da arquitetura. Experimentação projetiva e experimentação estética. Vivência e análise estética. Análise de manifestações estéticas contemporâneas.

**5 – Bibliografia**

ADORNO, Theodor. Teoria estética. Madri: Ed. Taurus. 1992.  
AGOSTINHO, Santo. A cidade de Deus. Petrópolis, Vozes, 2002  
ALBERTI, Leon Batista. De Re Aedificatória. Madri, Akal, 1991.  
ARENAS, José Fernandes. Arte efímero y espacio estético. Barcelona:Anthropos, 1988.  
ARGAN, Giulio Carlo. Projeto e Destino. São Paulo, Ática, 2001.  
ARISTÓTELES. Aristóteles. Inclui Poéticas, Ética a Nicômaco e Tópicos. São Paulo, Abril Cultural, 1997.  
ARNHEIM, Rudolf. A dinâmica da forma Arquitetônica. Lisboa, Presença, 1988  
BACHELARD, Gaston. A poética do espaço. São Paulo, Martins Fontes, 2000.  
BAUDELAIRE, Charles. Filosofia da imaginação criadora. Trad. Edson Darci Heldt. –Petrópolis: Vozes. 1993.  
BAUDRILLARD, Jean. Cultura y Simulacro.Barcelona: Ed. Kairós. 2002.  
BAUDRILLARD, Jean. Senhas. Rio de Janeiro, Ed DIFEL, 2001  
BAUMGARTEN, Alexander Gottlieb. Estética. Petrópolis, Vozes, 1993.  
BAYER, Raymond. História da estética. Trad. José Saramango. – Lisboa: Editorial Estampa. 1978.  
BENJAMIN, Walter. Benjamin/ Adorno/ Horkheimer/ Habermas. Inclui A Obra de Arte na Época de suas Técnicas de Reprodução e Surrealismo. São Paulo, Abril Cultural, 1980.  
BERGER, John. Modos de ver. Barcelona: Ed. Gustavo Gili, 1974  
BORISSAVLIEVITCH, Miloutine. Lãs teorías de la Arquitectura: Ensayo critico sobre las principales doctrinas relativas a la estética de la arquitectura. Buenos Aires, Ateneo, 1949.  
BOURDIEU, Pierre. A Economia das Trocas Simbólicas. São Paulo, Perspectiva, 1974.  
CHAUÍ, Marilena. Merleau-Ponty e a noção de obra de arte, In: VVAA. Doze questões sobre cultura e arte (Seminários). RJ: Funarte, 1984.

COLLINS, Peter. Los Ideales de la Arquitectura moderna; su evolucion 1917-1950). Barcelona, Gustavo Gili, 1977.

CROCE, Benedetto. Estética. Madri, Francisco Beltran, 1926.

DEBORD, Guy. A Sociedade do Espetáculo. Rio de Janeiro, Contraponto, 2002.

DELEUZE, Gilles, GUATTARI, Félix. Mil Platôs: Capitalismo e Esquiosofrenia. São Paulo, Ed.34, 1997.

DESCARTES, René. Descartes. Inclui o Discurso do Método, Meditações e as Paixões da Alma. São Paulo, Abril Cultural, 1993.

DUFRENNE, Mikel. Estética e Filosofia. São Paulo, Ed. Perspectiva, 1981.

ECO, Umberto. A Estrutura Ausente. São Paulo, Perspectiva, 1999.

ECO, Umberto. Obra aberta. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1976.

FERRY, Luc. Homo aestheticus – A invenção do gosto na era democrática. Trad. Eliana Maria de Melo Souza- SP: Ensaio.1994.

FISCHER, Ernst. A necessidade da arte. Trad. Leandro Konder. RJ: Zahar editores, 1983.

FOUCAULT, Michel. Espacios diferentes. Madri, La Caixa publicaciones, 1994.

FREUD, Sigmund. O Mal- Estar da Civilização, in Freud. São Paulo, Abril Cultural ,

FUSCO, Renato de. A Idéia de Arquitetura. Lisboa, Edições 70, 1984.

GIANNETTI, Claudia. Org. Arte en la era electrónica: perspectiva de una nueva estética. barcelona: Goethe-Institut, 1997.

HABERMAS, Jürgen. Ensayos políticos. Barcelona: Península, 1994.

HABERMAS, Jürgen. O Discurso Filosófico da Modernidade. São Paulo, Martins Fontes, 2002.

HARVEY, David. A Condição Pós-Moderna. São Paulo, Loyola, 2000.

HEGEL, Georg W.Friedrich. Cursos de Estética. São Paulo, Edusp, 2004.

HEIDEGGER, Martin. A Origem da Obra de Arte. Lisboa, Edições 70, 1992.

HEIDEGGER, Martin. Arte y poesia. Madrid: Fundo de Cultura Econômica. 1971.

HOCKE, Gustav. Maneirismo: o mundo como labirinto. SP: Ed. Perspectiva. 1974.

HUISMAN, Denis. A estética. Portugal: Edições 70. 1994.

ITO, Toyo. Escritos. Trad. Iñaki Abalos. Murcia: Colégio de Arquitectos. 2000.

JIMENEZ, Marc. O que é estética. Trad.Fulvia M. L. Moretto. – São Leopoldo, Ed. Unisinos, 2000.

KANT, Immanuel. Critica del juicio. Madri: Espasa, 1997

KIRCHOF, Edgar R. A estética antes da estética. Canoas: Ed. ULBRA, 2003.

LASTÓRIA, Luiz Antonio Calmon Nabuco. Ética, estética e cotidiano. Piracicaba, Ed. UNIMEP, 1994.

LEACH, Neil. La An-Estética de la Arquitectura. Barcelona, Gustavo Gili, 2001.

LUKÁCS, Georg. Estética. Barcelona, Grijalbo, 1982.LUKÁCS, Georg. Introdução a uma Estética Marxista. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1978.

MARCUSE, Herbert. Arte e Revolução. In Contra-revolução e revolta.Rio de janeiro: Ed. Zahar, 1973.

MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. Sobre Literatura e Arte. Lisboa, Estampa, 1974.

MERLEAU-PONTY, Maurice. Fenomenologia da percepção. SP: Martins Fontes, 1994.

MERLEAU-PONTY, Maurice. O Olho e o Espírito, in Merleau-Ponty. São Paulo, Abril Cultural, 1980.

MERLEAU-PONTY, Maurice. O visível e o invisível. SP: Ed. Perspectiva, 2003.

MONTANER, Josep Maria. La modernidad superada. Arquitectura, arte y pensamiento del siglo XX. Barcelona, Gustavo Gili, 1997.

MÜLLER, Marcos José. Merleau- Ponty: acerca da expressão. –Porto Alegre: EDIPUCRS. 2001.

NIETZSCHE, Friedrich. Estética y Teoria de las Artes. Madri, Tcnos, 1999.

NIETZSCHE, Friedrich. O Nascimento da tragédia. São Paulo, Companhia das Letras, 1999.

ORTEGA Y GASSER, José. A Desumanização da Arte. São Paulo, Cortez, 1991.

ORTEGA Y GASSET, José. La deshumanización Del arte y otros ensayos de estética. Barcelona: Ed. Optima. 1987.

PERNIOLA, Mario. A Estética do Século XX. Lisboa, Estampa, 1998.

PIAZZALUNGA, Renata. A virtualização da arquitetura.São Paulo, Ed. Papyrus, 2005.

PLATÃO. A República. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.

PLATÃO. Diálogos. Inclui Fédon, Sofista e Político. São Paulo, Paz e Terra, 1978.

PULS, Mauricio. Arquitetura e filosofia. São Paulo, ANNABLUME ed, 2006.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. Rosseau. Inclui Ensaio sobre a Origem das Línguas, Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens e Discurso sobre as Ciências e das Artes. São Paulo, Abril Cultural, 1973.

RUSKIN, John. Lãs siete lâmpadas de la arquitectura. Barcelona: Ed. Alta Fulla, 1997.

SARTRE, Jean-Paul. Questão de Método. In Sartre. São Paulo, Abril Cultural, 1984.

SCHELLING, Friedrich. Filosofia da Arte. São Paulo, Edusp, 2001.

SCHILLER, Friedrich. Escritos sobre Estética. Inclui Sobre o Patético. Madri, Tecnos. 1991.

SCHOPENHAUER, Arthur. O Mundo como Vontade e Representação. Porto, Rés, s/d.

SCRUTON, Roger. Estética da Arquitetura. Lisboa, Edições 70, 1983.

SCRUTON, Roger. Estética da Arquitetura. São Paulo, Martins Fontes, 1979.

SEGUÍ, Javier. Introducción a la interpretación y al análisis de la forma arquitectónica. In: AAVV. La interpretación de la obra de arte. Ed. Complutense, Madrid, 1996.

SVENSSON, Frank. Contribuição do materialismo histórico à estética da arquitetura. In AAVV. Arquitetura e conhecimento. Brasília: Ed. Aurora.

TAGLIAFERRI, Aldo. A estética do Objeto. São Paulo, Ed Perspectiva, 1978.

TRÓTSKI, Leon. Literatura e Revolução. Rio de Janeiro, Zahar, 1980.

VALÉRY, Paul. Eupalinos ou O Arquiteto. São Paulo, Editora 34, 1999.

VÁZQUEZ, Adolfo S. As idéias estéticas de Marx. Trad. Carlos Nelson Coutinho RJ: Paz e Terra. 1978.

VERÓN, Eugène. A Estética. São Paulo, Cultura, 1944.

VIRILIO, Paul. Estética de la desaparición. Barcelona: Anagrama. 1998.

VITRÚVIO, Marco. Da arquitetura. Trad. Marco Aurélio Lagonegro. SP: Ed Hucitec, 1999.

WÖLFFLIN, Heinrich. Conceitos fundamentais de la história Del arte. Madrid: Espasa, 1997.